

A Confederação Nacional das Seguradoras - CNseg, consternada, enluta-se com o falecimento de Antonio Carlos de Almeida Braga - por muitos chamado de “Braguinha” ou “Sr. Braga” -, nesta terça-feira, 12 de janeiro, em Portugal, aos 94 anos, deixando legado de realizações admiráveis na atividade seguradora.

Nome icônico do setor de seguros, foi dono de uma das maiores seguradoras do País - criada pelo pai, em 1935 -, a Atlântica Seguros, que veio a ser tornar posteriormente Atlântica-Boavista.

Sob o comando de Antonio Carlos de Almeida Braga, a Atlântica-Boavista foi incorporada pelo Banco Bradesco nos anos 80, passando a ser denominada Bradesco Seguros. Anos depois, o já icônico empresário criou seu próprio banco - o Icatu - desenvolvendo uma geração de novos serviços e produtos, com ênfase para seguros, uma paixão assumida, traduzida hoje na Icatu Seguros.

Suas marcantes criações no mercado segurador motivaram a CNseg a criar, em 2011, o Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga, que, ao distinguir ações inovadoras de profissionais securitários, corretores de seguros e prestadores de serviços do mercado, faz em sua denominação uma homenagem e importante referência de “Braguinha” para o setor segurador.

As ações de Antonio Carlos de Almeida Braga se estenderam, ainda, ao esporte, tornando-se um dos mecenas de vários atletas.

Sua legião de amigos, fãs e admiradores é extensa e faz jus à sua vida, marcada por desafios, inovações e transformações, que marcam não somente os que tiveram a oportunidade de com ele conviver, como também as gerações futuras, que encontrarão em seus feitos exemplos de como construir o futuro e o presente de forma diferente e inovadora.

[Conheça a trajetória de Antonio Carlos de Almeida Braga](#)

[Homenagem da CNseg à Antonio Carlos de Almeida Braga](#)

Fonte: CNseg, em 12.01.2021